PLANEJAMENTO TURÍSTICO: UM DESAFIO PARA O BALNEÁRIO DO HERMENEGILDO

Miguel Angel Jacques Ribeiro[1]
Luiz Alberto Rodrigues Clavijo[2]
Roberto Fabian Cal Sanchez[3]

Resumo

O presente estudo estruturar-se na proposta de realização de um plano de desenvolvimento turístico alternativo para o Balneário Hermenegildo de Santa Vitória do Palmar, RS. O mesmo tem como objetivo, analisar a proposta turística que oferece o balneário, mediante o diagnostico turístico local; elaborar um prognostico onde serão propostos projetos para desenvolver as diversas áreas que está em deficiência no local. O Balneário é um dos destinos turísticos visitado por uma enorme gama de turistas que passam e que chegam à região, em busca da costa litorânea para seu lazer e férias de verão. Devido a que a perspectiva do turismo na região vem acendendo, atualmente é responsável pela única fonte de renda do balneário. O estudo prevê propostas para melhorar a infra-estrutura e a promoção do balneário, beneficiando o *trade* em geral e a comunidade local.

Palavras-chaves: Planejamento turístico; Balneário Hermenegildo

INTRODUÇÃO

O turismo é um conjunto de atividades que são realizadas por diferentes pessoas durante suas viagens e estadias em locais distintos daqueles do seu entorno habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano. Segundo Ruschmann (1997), a atividade turística pode ser realizada com fins de lazer, de negócios entre outras. A prática do turismo vem crescendo, desenvolvendo comunidades, tornando-se um meio de produzir emprego e renda.

O turismo vem se desenvolvendo rapidamente e, muitas vezes este

[1] Acadêmico do 5° semestre de Turismo Binacional-FURG. E-mail: migueljacques@ymail.com.
[2] Acadêmicos do 7° semestre de Turismo Binacional-FURG. E-mail: clavijosvp@hotmail.com.
[3] Acadêmicos do 5° semestre de Turismo Binacional-FURG. E-mail: roberto.fabian@zipmail.com.br.

crescimento ocorre de forma descontrolada. A busca incessante por resultados positivos em curto prazo provoca, muitas vezes, a exploração inadequada de locais que possuem belezas naturais. Devido às características e belezas da localidade pode ocorrer um excesso de visitas que muitas vezes os atrativos locais acabam não suportando. Essa super lotação, por assim dizer, não degrada apenas o meio ambiente, mas também a atividade turística que e executada neste meio, por isso a necessidade de planejamento e de um estudo que forneça a capacidade de carga e um levantamento completo da localidade é primordial para o desenvolvimento sustentável da atividade turística. Também deve haver um trabalho de conscientização da comunidade e dos empresários de que tudo que é explorado em excesso tende a esgotar-se.

Atualmente, o planejamento é a ferramenta indispensável para o consciente desenvolvimento do turismo, pois são mediador e regulador de ações, tornando a atividade harmoniosa com os aspectos sociais, culturais e recursos ambientais das localidades receptoras, preservando a integridade física e a cultura do local. O ato de planejar contribui diretamente para a continuidade da atividade turística, regulando, por exemplo, o número de visitantes de determinado atrativo, afim de "protegê-lo".

O turismo de massa, como sabemos, pode ser o grande vilão dos atrativos, quando o fluxo de pessoas se dá de maneira descontrolada os danos ao patrimônio e ao meio ambiente podem ser irreversíveis, neste caso o planejamento entraria para determinar um estudo de capacidade de carga do atrativo para limitar a quantidade de pessoas que seria suportado para aquele local sem haver danos ao mesmo, orientarem as ações de intervenção e exploração do local a ser planejado.

Tendo as premissas do planejamento em turismo, surge a proposta deste trabalho, a qual tem por objetivo propor um plano de desenvolvimento turístico para o Balneário Hermenegildo, localizado no município de Santa Vitória do Palmar – RS.

O Balneário do Hermenegildo apresenta um grande potencial para o desenvolvimento do turismo, mas devido à sazonalidade e a falta de políticas públicas municipais, uma vez que as existentes estão atreladas em geral a área central do município que concentra a maior parte da sua população, esta

potencialidade ainda não despertou para a atividade turística. Isto faz que o Balneário seja lembrado estruturalmente somente no período de veraneio onde uma grande parcela da comunidade local migra para a zona litorânea, fazendo com que o poder público desloque funcionários para o Balneário com a finalidade de fornecer serviços adequados as necessidades desta grande demanda sazonal.

A metodologia empregada, neste, estudo, para atingir os objetivos propostos foi a realização de um trabalho de campo nos principais atrativos turísticos do Balneário do Hermenegildo. O objetivo desse trabalho de campo foi analisar a paisagem encontrada, analisando a sua utilização espacial, principalmente pela atividade turística. Durante essa atividade registrou-se os vários atrativos existentes no Balneário estruturando um inventario turístico. Também foram diagnosticadas as necessidades da localidade. Desta forma, constatamos que o melhor plano de trabalho a ser seguido foi apresentado por MOLINA (2005) onde este explana as três fases do processo integral do planejamento, mostrado na figura abaixo.

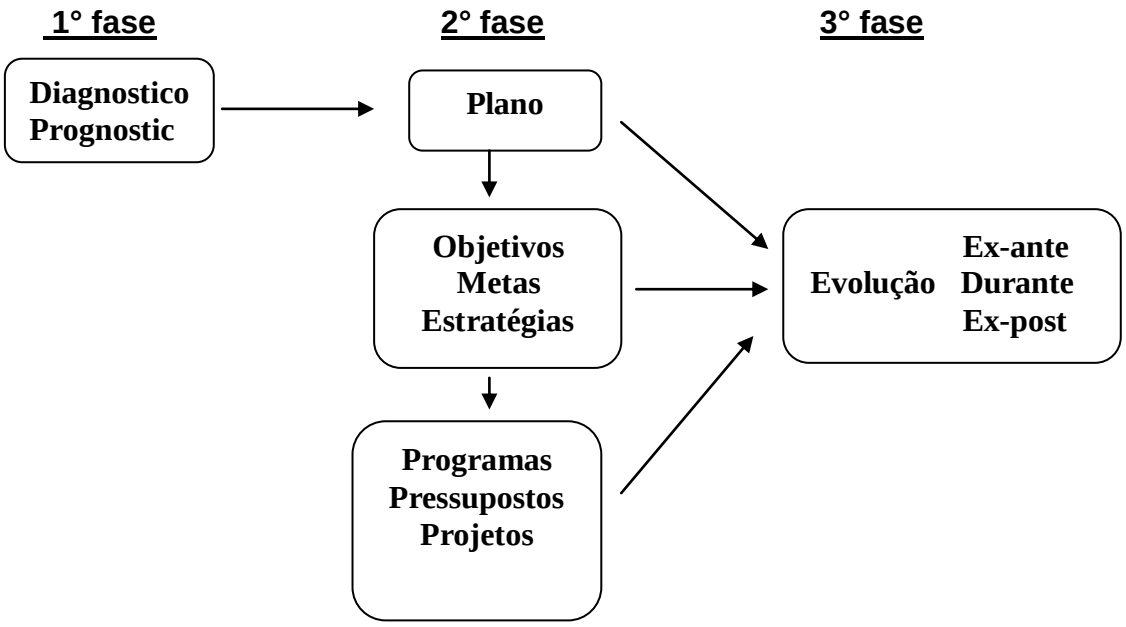

Figura 1. Fonte: MOLINA, 2005, p. 56

Segundo IGNARRA (2003) a atividade turística trás consigo um conjunto de serviços que compõem o produto turístico e que é usada pelos visitantes durante sua viagem a região, como se demonstra na figura 2. Podendo ser realizada com o

objetivo de lazer, descanso, compras, negócios entre outras atividades. A prática do turismo cresce, expandindo as comunidades, tornando a prestação de serviço um meio de produzir emprego e renda para localidades turísticas.

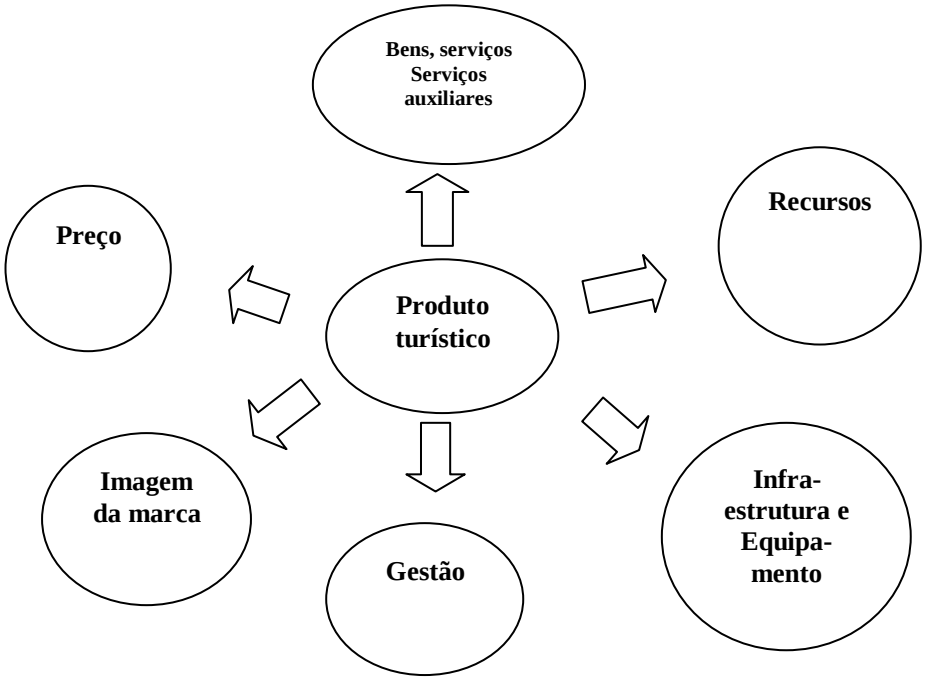

Figura 2 Fonte: IGNARRA, 2003, p. 50

O planejamento turístico em questão está ligado à elaboração de um plano para o desenvolvimento do Balneário do Hermenegildo. Diagnosticou-se a necessidade de aperfeiçoar principalmente a infraestrutura local e o apoio a estabelecimentos comerciais para que não abram suas portas somente no verão, para que a atividade turística seja viável de forma organizada o ano todo. Desta forma, tanto os turistas e visitantes como a população receptora se beneficiarão e usufruirão da infraestrutura disponibilizada tanto pelo poder público, quanto pelos os comércios, prestadores de serviços e empresários locais.

INVENTÁRIO TURÍSTICO DO LOCAL A SER PLANEJADO

O Balneário do Hermenegildo surge por meados de 1880. As terras eram de propriedade de Hermenegildo Silva, que sentindo o futuro daquela localidade incipiente, construiu alguns ranchos de madeira que davam à praia, com cobertura de palha Santa fé, e começou a alugá-los para amigos primeiramente e depois a todos que desejassem usufruir das delícias do mar. Começa então o fluxo de pessoas no Passo do Hermenegildo, comungando os atrativos da salutar permanência entre os areais, ventos, sol e mar.

O Balneário Hermenegildo é delimitado a leste pelo Oceano Atlântico, a oeste é delimitado pela RS 333 e a sede do município de Santa Vitória do Palmar, ao sul pela praia da Barra do Chuí e a norte pela praia do Cassino e pela cidade do Rio Grande. O Balneário está localizado a 18 km ao sul da cidade de Santa Vitória do Palmar. A Praia do Hermenegildo é administrada pelo Município de Santa Vitória do Palmar, contudo na localidade não existe uma subprefeitura, ou órgão responsável pela administração.

A principal atividade econômica do Hermenegildo são os comércios que se mantém durante todo o ano, intensificando suas atividades durante o veraneio que somada à atividade turística compõe a economia do local.

A demanda turística do Balneário é composta por moradores de Santa Vitória do Palmar, que possuem no local uma segunda residência, além de turistas provenientes do Brasil, Uruguai e Argentina. O mercado de trabalho se caracteriza pela exploração da demanda turística do comércio que presta serviços aos visitantes. Os mesmos se dividem em meios de hospedagem, supermercados restaurantes e lancherias. O comércio que atende a demanda turística abre somente no período de alta temporada, a não serem alguns casos específicos de alguns poucos comércios que está há vários anos no Balneário e funciona todo o ano. Os recursos humanos do balneário são poucos e a qualificação não é satisfatória para atender a demanda turística.

O abastecimento de água é um serviço oferecido pela Companhia Rio-grandense de Saneamento CORSAN. O Hermenegildo não possui rede de esgoto.

Assim sendo, uma grande parte das casas despeja seus dejetos nos riachos do Balneário e outras residências contam com fossas assépticas. O recolhimento do lixo é feito três vezes na semana, as segundas, quartas e sextas feiras, pela Secretaria Municipal de Obras. A energia elétrica é um serviço oferecido pela Companhia Estadual de Energia Elétrica CEEE. O transporte que atende ao Balneário é prestado por empresas de transporte coletivo municipal, não havendo serviço de transporte turístico específico ou intermunicipal.

O Balneário do Hermenegildo caracteriza-se basicamente por oferecer um turismo de sol e praia, com grandes belezas naturais do entorno, como os concheiros[4], lagoa Mangueira, Farol da Barra e do Albardão, banhados do entorno do Balneário.

O Balneário possui poucos atrativos arquitetônicos, assim, ganha destaque "O Calçadão" do Hermenegildo. Espaço revitalizado no ano de 2009 serve como local de lazer, como palco para eventos e ponto de encontro de moradores e turistas durante a alta temporada. As feiras de artesanato são marca registrada do local, onde é exposto artesanato que e produzido com matéria prima retirados da natureza e principalmente do mar.

A que se refere a os aspectos Ambientais a praia do Hermenegildo é um Balneário marítimo banhado pelas águas do Oceano Atlântico, atualmente conta com um número muito reduzido de dunas, porém em seu entorno existe um grande número de riachos de água doce formados pelas vertentes do lençol freático. O vento e o frio são características peculiares do local. O Hermenegildo tem como principal vegetação o capim rasteiro e uma grande quantidade de acácias. O clima da região é ameno, e a vegetação caracterizada por campos de beira mar dunas, orla marítima, matos e banhados.

Qualidade visual e paisagística do Balneário é visualmente atrativa, pois se destacam os meios naturais que envolvem a costa marítima exaltando todas suas belezas naturais. A bela praia toma conta da paisagem, ressaltando o branco das areias e a clareza das águas, o que faz da região um dos principais destinos

[4] O concheiro tem seu momento de esplendor depois de uma tempestade, quando o mar recua levando a areia, ficando assim milhões de conchas limpinhas a beira mar.<http: WWW.oeco.com.br>.

turísticos do sul do país.

DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICOS TURÍSTICOS.

Com todos os dados coletados pudemos chegar a um diagnóstico geral, o qual demonstra que Balneário do Hermenegildo tem uma atividade turística relativamente pouco explorada, marcada pela sazonalidade e por um *Trade turístico* que abre suas portas a começo de Dezembro, e fecha aproximadamente após a semana santa, no mês de Abril.

Os locais de hospedagem, como pousadas, cabanas e apartamentos, que são em principio suficientes, funcionam na sua maioria na alta temporada, com atendimento familiar e sem padronização de suas atividades. Em uma análise da superestrutura montada para receber os visitantes, temos uma boa qualidade nos meios de hospedagem, embora os serviços prestados pelos mesmos sejam básicos, como café da manhã e venda de bebidas no resto do dia. Há pousadas que possuem uma pequena cozinha, onde o turista pode elaborar a sua própria alimentação.

Os serviços de gastronomia também estão balizados pela oferta sazonal e são na base de Buffet ao meio dia e a La Carte à noite, lanches rápidos no entorno do calçadão, havendo a necessidade de uma proposta gastronômica mais variada.
Podemos verificar nesse caso dois tipos de turistas; o local que busca comidas rápidas e com baixo custo em locais que ofereçam atividades noturnas; e os turistas que buscam uma gastronomia mais elaborada.

Foi percebida a deficiência nos postos de informações e apoio ao turista assim como a inexistência de acessibilidade para deficientes físicos, já que não existem calçadas nas ruas do balneário e nenhuma forma de acesso a orla marítima para portadores de necessidades especiais. A existência no verão de um centro de informação ao turista é importante, mas o mesmo não é eficaz já que e o *Trade* não disponibiliza as informações por medo da concorrência.

A oferta turística local está centrada no atrativo da orla marítima, onde é a parte da costa que oferece uma infra-estruturar de banheiros, que estão em

péssimas condições sendo abandonados no período de baixa temporada, sendo necessária a implantação de mais banheiros, para atender o grande fluxo do verão, anexando outros serviços como guarda volumes e aluguel de cadeiras de praia e guarda sol.

As atividades de lazer estão focadas nos eventos e show musicais, sempre realizados com músicos locais, os quais são promovidos principalmente pelo poder público e oferecidos nos fins de semana no calçadão, o qual atrai variado público. As poucas opções de lazer e entretenimento são oferecidas somente os fins de semana pela prefeitura, deixando muito tempo na semana livre que poderiam ser programadas atividades físicas e de lazer e entretenimento.

Podemos formar um prognóstico turístico com a constatação de que as necessidades que o Balneário do Hermenegildo está atrelado à falta de investimento do poder publico, de perspectiva da comunidade e do *trade.*

A principal ameaça e a exploração somente realizada no verão, já que não há proposta para baixa temporada por parte do trade como também do poder público. Outra questão refere-se à negatividade de muitos moradores que não querem que o balneário se desenvolva turisticamente, já que isto, na visão destes, trará elevação dos preços nos diversos serviços oferecidos na época de grande fluxo turístico e conseqüentemente perturbação local.

Como pontos fortes observam-se, a tranqüilidade que reina no balneário, por mais que seja alta temporada, não há assaltos nem vandalismo por parte dos moradores e visitantes das diversas regiões que ali chegam. O balneário possui uma exuberância natural significativa ao seu redor, onde e possível desfrutar-se de lagoas, banhados e reservas ecológicas pouco exploradas pelo trade turístico da região. Neste entorno natural e possível percorrer quilômetros de costa, ou acampar na Lagoa Mangueira, prover-se atividades desportivas aquáticas garças a existência de uma permanente quantidade de ventos reinantes na região.

E possível também desenvolver um turismo cientifico, já que na região foram encontrados fosseis do período Neolítico e Paleolítico, os quais estão guardados em um museu na cidade de Santa Vitória do Palmar assim como de universidades federais do Brasil.

No entorno do balneário encontra-se também a cidade do Chuí, fronteira seca com Uruguai, considerada referencia no turismo de compras na metade sul do estado do Rio Grande. Os atrativos históricos visinhos a esta localidade são o Parque São Miguel e A Fortaleza de Santa Tereza no país vizinho Uruguai.

No estudo elaborado no entorno do balneário detectamos então pontos fracos bem evidentes as poucas propostas de lazer e entretenimento nos dias de semana e sua completa inexistência na baixa temporada, também a falta de infra-estrutura no saneamento básico e energia elétrica de baixa potencia, impossibilitam que empreendimentos hoteleiros ali se instalem.

O comércio também é balizado pela sazonalidade. As lojas que estão no balneário são sucursais de estabelecimentos de Santa Vitória que aproveitam o aumento de turistas e o baixo movimento na cidade para oferecer as suas mercadorias, apenas na alta temporada. Existe a estrutura de seis mercados, mas somente quatro permanecem abertos todo o ano. As lojas de materiais de construção permanecem todo o ano em funcionamento, já que são os únicos no Hermenegildo anexando serviços como o de pagamento de boletos e deposito bancário. A farmácia como os demais comércios também é sucursal de uma farmácia da cidade de Santa Vitoria do Palmar, mas mantém suas atividades o ano todo por ser a única em funcionamento.

Demanda turística do Balneário do Hermenegildo

Para o levantamento da demanda turística local forma utilizados os dados levantados pelo Projeto de Pesquisa[5] "*Perfil, percepção e fluxo turístico: de Santa Vitória do Palmar e Punta Del Diablo",* desenvolvido pelo curso de Turismo Binacional – FURG, sobre o perfil do turista que visita a região, pôde-se constatar que os turistas que chegam ao Balneário do Hermenegildo se dividem em três grandes grupos mostrado na figura n°3:

- Turistas com casa no balneário que residem no município. Os turistas que podemos chamar de internos do município, são aqueles que moram na cidade de Santa Vitória do Palmar e tem uma segunda casa para veraneio no Balneário.

Estes turistas trabalham em Santa Vitória, mas pernoitam no Balneário onde a suas famílias permanecem durante o dia desfrutando da orla marítima e dos atrativos naturais da região. É possível constatar que estes turistas envolvem uma grande gama na escala social do município já que é possível ver os mais variados padrões de vida dos mesmos, tanto nos dias de semana como nos fins de semana onde e possível ver a grande quantidade de moradores que chegam utilizando os ônibus convencionais de transporte.

- Turistas de origem uruguaia que possuem casa ou veraneiam no Balneário. Estes turistas consideram o Hermenegildo um local tranquilo, seguro e com bons preços. São na sua maioria trabalhadores públicos ou profissionais liberais e, também, aposentados.
- Os turistas que chegam desde as vizinhas cidades como de Pelotas e Rio Grande optaram pelo Balneário devido principalmente a segurança e tranquilidade, uma orla marítima segura, agradou muito a este visitante. Assim como os preços dos produtos.

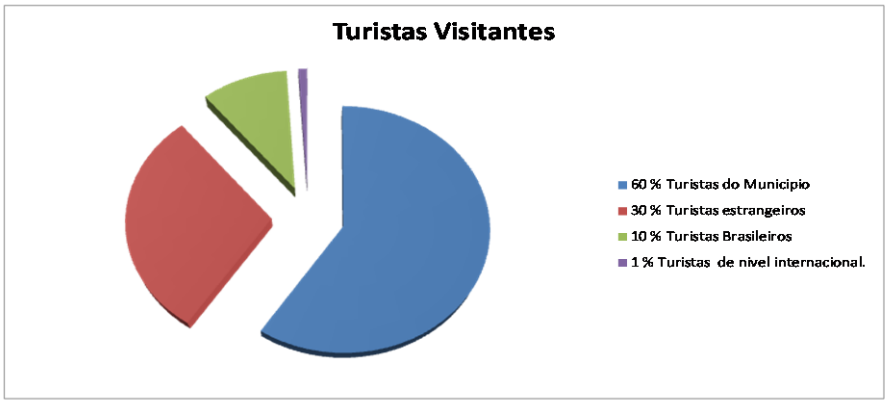

Figura 3. Fonte projeto de pesquisa[5] 2011

O Hermenegildo é ideal para as famílias que buscam tranquilidade e preços

[5] O projeto de pesquisa "Estudo da percepção e perfil turístico: de Santa Vitória do Palmar a Punta Del Diablo", o qual estrutura seu campo de ação nas cidades de Santa Vitória do Palmar (Brasil), Hermenegildo, Chuí e Chuy e seus balneários, e nas localidades Uruguaias de La Coronilla, Punta Del Diablo e Parque Nacional de Santa Tereza.

do comércio mais em conta, já que a demanda turística e feita por pessoas da região e turistas do Uruguai e Argentina com renda media ou aposentados que busca um local a beira mar com segurança.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

O plano de desenvolvimento turístico proposto será de médio e longo prazo, devido à necessidade de grandes mudanças na estrutura já existente, como, por exemplo, saneamento básico. Sua duração total será de oito anos, tempo suficiente para a implantação, acompanhamento e obtenção de resultados. Os programas focaram suas metas no desenvolvimento físico estrutural viando o melhoramento dos serviços básicos oferecidos principalmente pelas autarquias publicas; e desenvolvimento social para que o balneário do Hermenegildo passe a estar mais preparado no desenvolvimento humano é no bem receber. Para que empresários percebam que o local esta caminhando para o futuro melhorando seu produto e qualidade de serviço. Como proposta resultante do estudo realizado elenca-se os seguintes programas e projetos, os quais se descriminam na seqüência.

O nome do plano proposto será “O Hermenegildo que queremos” e estará dividido em três programas os quais terão ênfase na infra-instrutora local, no comércio local e no marketing local na região. A importância dos projetos e vital para o futuro do Balneário Hermenegildo como Cia Molina.

> Os projetos podem ser definidos como as menores unidades de planejamento; como projeto de investimento deve ser entendido o conjunto de analises ou estudos destinados a caracterizar um futuro investimento... O desenvolvimento de projetos de investimento requer um cuidado especial, devido a sua inflexibilidade em relação ás necessidades de modificação que podem se apresentar. (MOLINA 2005)

A primeira proposta de programa visa melhorias na infra-estrutura do balneário, através da elaboração de um projeto que buscará recurso público para a ampliação dos serviços básicos de abastecimento de energia elétrica. A mesma será para a criação de uma rede de coleta de esgoto, e expansão da rede e da qualidade da água que chega as casas.

O projeto prevê anexar ao plano diretor a construção de futuras residências na entrada do balneário para promover a reordenação física do território e organização da expansão. Outra medida centra-se na acessibilidade do local, com a previsão de construção de rampas ao logo da orla, as quais deverão apresentar menor inclinação como as que hoje se encontram no local, e assim facilitar o acesso a praia a todos os tipos de público. O programa prevê também a construção de um novo terminal rodoviário, em espaço apropriado contando com local de embarque e desembarque apropriados e distintos evitando assim aglomeração desordenada, principalmente na alta temporada.

A segunda proposta de programa centra-se na divulgação do balneário através de uma campanha de marketing e de sinalização turística. As ações deste programa visam reunir o *trade* turístico para sua consolidação e organização de plano de trabalho mutuo. Com a proposta de promoção de Workshops para elaborar e discutir ações de divulgação, necessidade de oferta de cursos de capacitação profissional, criação de uma identidade visual ao destino e elaboração do plano interpretativo e de sinalização turística do balneário. Ainda, visa à estruturação de um calendário de eventos que valorizem a cultura e esportes, como: campeonatos de surf, vôlei, futebol, maratonas, assim como campeonatos de pesca.

A terceira proposta de programa visa melhorias nas vias de acesso ao balneário, com o desenvolvimento do acesso por via marítima, através do projeto de construção de um porto para pequenas embarcações, a qual será usada por embarcações de médio porte como as dos pescadores locais, veleiros e iates. Buscando assim atrair um novo perfil de turista que usa as águas internacionais como meio de locomoção e lazer.

Com a implementação deste três programas, haverá um melhoramento significativo no uso do espaço territorial do balneário par fins turísticos e beneficiará não só a demanda turística existente, mas também os moradores locais. Através do planejamento físico, objetivou-se determinar a utilização do espaço e orientar como será feito esse uso pela atividade turística, principalmente, tendo em principio, as questões de ordem ecológica, ordenamento do território, gestão do ecossistema e a sustentabilidade do local.

Tendo em vista que a possibilidade de um aproveitamento turístico, adequado e sustentável no balneário é real, identificou-se a necessidade de um planejamento tanto dos setores púbico quanto privado, em comunhão. O balneário já apresenta, quanto à atividade turística, retorno financeiro satisfatório para a comunidade que o explora na alta temporada, com as ações de planejamento espera-se que este retorno seja positivo durante todo o ano, e que a sustentabilidade econômica, ambiental e social seja o principio norteador desta pratica turística no Balneário Hermenegildo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Balneário Hermenegildo começou a surgir ao final do século XIX, e desde seu início não contou com processos de planejamento. Quando passou de um simples posto de acampamento a balneário sofreu um considerável aumento no numero de frequentadores. Nos tempos contemporâneos percebemos que essa falta de planejamento afeta o cotidiano daquele local, seja na falta de infra estrutura encontrada pelos turistas ou na falta de serviços essenciais enfrentada pelos moradores permanentes, que fora do período de alta temporada tem pouco acesso a itens de primeira necessidade.

Tendo em vista que a possibilidade de um aproveitamento turístico, adequado e sustentável no Balneário é real, identificou-se a necessidade de planejamento tanto dos setores público quanto privado, em comunhão. O Balneário já apresenta, quanto à atividade turística, retorno financeiro satisfatório para a comunidade que o explora na alta temporada, com as ações de planejamento espera-se que este retorno seja positivo durante todo o ano, e que a sustentabilidade econômica, ambiental e social seja o princípio norteador desta prática turística no Balneário Hermenegildo.

Referências bibliográficas

BARRETO, Margarita. *Planejamento e organizaçãoem turismo.* Campinas: Papirus, 2001.

COOPER, Chris. *Turismo princípios de praticas.* Porto Alegre: Bookman, 2007.

CORNER, Maria Rdriguez (tradutora). *Introdução ao turismo*. São Paulo: Roxz, 2001. DIAZ, Reinaldo. *Planejamento do turismo.* São Paulo: Atlas, 2008.

IGNARRA, Luiz *Fundamento do turismo.* São Paulo: PioneraTomson Learning, 2003.

MOLINA, Sergio. *Turismo metodologia e planejamento.* Bauru, EDUSC, 2005.

RUSCHMANN, Doris. *Turismo e planejamento sustentável.*Campinas: Papirus, 2006.

TELES, Reinaldo. *Fundamentos geográficos de turismo*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Paginas web visitadas

http://pt.wikipedia.org/wiki/Praia_do_Hermenegildo <acesso 20/02/2013>.